

8º Ano do Ensino
Fundamental
Anos Finais

Planejar para *conquistar.*

Sequência Didática 2



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Coordenadora
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE/MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação
Viktória Luíza Batista Pontes

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Luí Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Sua localização!



O tema da jornada de aprendizagem para o 8º Ano do Ensino Fundamental é

CUIDAR HOJE PARA TER AMANHÃ

Essa jornada está dividida em três sequências didáticas. São elas:

Sequência didática 1 Tudo tem seu tempo



Sequência didática 2 Planejar para conquistar



Você
está aqui!

Sequência didática 3 Aplicar, ativar, investir!



Com todas essas experiências, você e seus estudantes poderão criar respostas totalmente personalizadas para responder:

→ Se sou jovem, por que preciso pensar em planejamento e aposentadoria?

Embarque nas propostas, adeque-as à sua realidade e incentive momentos de transformação!

Sequência Didática 2

Tema: Planejar para conquistar!

Planejamentos são essenciais para alcançarmos nossos objetivos de forma consciente, a partir do nosso próprio esforço, seja um produto, um bem, um curso, uma profissão ou o desenvolvimento de *hobbies*, habilidades e melhorias para nossa família ou nossa comunidade.

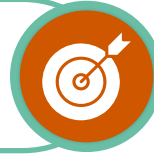
Mas nem sempre compreendemos a fundo essa importância e nem como o planejamento funciona. Isso pode acontecer por não conhecermos estratégias, métodos ou formas de administrar e organizar nossas ideias, colocá-las no papel e, assim, moldá-las à nossa realidade.

A sensação de agir pelo acaso é comum quando não compreendemos o que desejamos alcançar e como iremos fazê-lo. Por isso, o planejamento nos ajuda a eliminar suposições sobre o gerenciamento dos nossos recursos e objetivos, já que torna mais compreensíveis as implicações das decisões e ações feitas.

A partir dessas constatações, a segunda sequência didática do 8º ano, “Planejar para conquistar”, tem como proposição a concepção de conceitos, de objetos de aprendizagem e de reflexões propostas para o desenvolvimento da prática de planejamentos.



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Saber definir prioridades e prazos.



Projetar metas de curto, médio e longo prazos.



Escolher planejamentos adequados à própria realidade e objetivos.



Auxiliar amigos e familiares a traçarem planos de maneira diligente.



Compreender os conceitos Planejamento, Movimento Financeiro, Reserva de oportunidade, Metas smart, Rentabilidade, Juros e Reserva de emergência.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 6

Participar de decisões financeiras considerando reais necessidades.



Competência 7

Atuar como multiplicador.



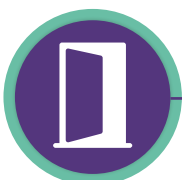
Competência 8

Elaborar planejamento financeiro com ajuda.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo; nesse caso, a Educação Financeira.



1. Perceber e buscar oportunidades e tomar iniciativa de aproveitá-las:

- ✓ Fazer as coisas antes de solicitado ou forçado pelas circunstâncias.
- ✓ Agir para expandir o negócio a novas áreas, produtos ou serviços.
- ✓ Aproveitar oportunidades fora do comum para começar um negócio novo, bem como obter financiamentos, equipamentos, terrenos, local de trabalho ou assistência.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo.
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo.
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.



3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente.
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados.
- ✓ Colocar-se em situações que implicam desafios ou riscos moderados.



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Definir metas de longo prazo, claras e específicas.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.



8. Planejar e monitorar sistematicamente:

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.
- ✓ Revisar os planos elaborados, baseando-se em informações sobre o desempenho real e em novas circunstâncias.
- ✓ Manter registros financeiros e utilizá-los para tomar decisões.

Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Finais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Básica.

Língua Portuguesa

(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas, e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

Matemática

(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.

(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Ensino Religioso

- (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
- (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
- (EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

1 ERRADICAR A POBREZA



Objetivo 01 – Erradicação da pobreza

acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 03 – Saúde e bem-estar

assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 04 – Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 10 – Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

Saiba mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Planejamento:

Processo de atingimento de metas por meio do gerenciamento adequado de recursos.

Refere-se amplamente à ação de elaborar planos para atingir um objetivo específico. Financeiramente está relacionado às metas financeiras e aos recursos financeiros. Esse processo auxilia no desenvolvimento de uma noção mais abrangente acerca das finanças, dos objetivos e da autoconsciência de onde se está e de aonde se quer chegar. O bom Planejamento Financeiro propicia:

- 1. uma vida mais tranquila e equilibrada;**
- 2. a conquista de sonhos e objetivos;**
- 3. a diminuição de gastos supérfluos;**
- 4. a assertividade das despesas;**
- 5. a prevenção contra dívidas ;**
- 6. a melhoria de estratégias para poupar ;**
- 7. a segurança financeira para agora e para o futuro;**
- 8. o bem-estar financeiro.**

Vale ressaltar que existem muitas formas de planejamento, as quais devem ser pautadas em princípios pessoais e construídas a partir de um objetivo, em um determinado espaço de tempo. Algumas das estratégias e ferramentas que podem ser usadas no planejamento financeiro serão explanadas com mais profundidade a seguir.

PLANEJAR – Associação Brasileira de Planejamento Financeiro. Planejamento Financeiro. Disponível em: <https://planejar.org.br/planejamento-financeiro/>. Acesso em: 19 set. 2022.



Movimento FIRE:

Valores e planejamentos que objetivam a independência financeira antecipada.

A possibilidade de se aposentar antes dos 40 faz brilhar os olhos, não é mesmo? Entretanto, a autonomia tem seus custos, como a necessidade de poupar o máximo, focar no trabalho e cortar gastos. Contudo, se uma pessoa prioriza o luxo e o conforto, outras estratégias de planejamento podem ser usadas. Este movimento mobiliza muito mais do que planos para poupar, já que ele é uma maneira diferente de viver a vida, o qual não estima muito tradições e instituições comuns do mundo do trabalho. Entre as estratégias utilizadas pelo movimento FIRE, estão:

- 1. Começar a trabalhar e a buscar fontes de renda extra desde novo.**
- 2. Não contrair dívidas.**
- 3. Poupar um percentual da sua renda mensal.**
- 4. Calcular quanto deverá ser juntado para que, a partir dos rendimentos dos aportes, seja possível garantir o padrão de vida demandado pela pessoa.**
- 5. Estudar o mercado financeiro para investir de forma consciente e rentável.**
- 6. Buscar atividades empreendedoras.**

Se o movimento FIRE não combina muito com você, com seu padrão de vida e com sua realidade, fique tranquilo! Há muitas outras formas de se planejar financeiramente, sem contar que você pode construir o seu próprio método.

Fonte: SUNO Artigos. Movimento FIRE: saiba como se aposentar aos 40 anos. 12 ago. 2021. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/movimento-fire/>. Acesso em: 19 set. 2022.



Metas SMART:

Metodologia que auxilia na definição de metas inteligentes.

Muito utilizada por empresas, tem como objetivo a definição de metas para alcançar objetivos determinados. Ela é baseada em observação, estudo e planejamento empresarial, mas pode ser muito bem adaptada às metas pessoais no planejamento financeiro. Uma meta SMART deve ter 5 características:

S - *specific* (específica): deve ter um objetivo determinado e detalhado.

M - *measurable* (mensurável): deve ter evidências para a compreensão do desenvolvimento das metas.

A - *attainable* (atingível): deve corresponder às possibilidades da realidade do seu planejador.

R - *relevant* (relevante): deve ter importância em relação aos seus valores e aos objetivos do planejador.

T - *time based* (temporal): deve ter um prazo final para sua concretização.

O método **SMART** pode começar a ser estruturado a partir de 5 perguntas básicas:

1. O que eu quero?
2. Como saberei que cheguei ao meu objetivo?
3. Atualmente, tenho recursos para atingir meu objetivo?
4. Por que esse objetivo é importante para mim?
5. Até quando devo atingir meu objetivo?

Assim, para traçar metas SMART o planejador deve refletir sobre o que quer, deve ter instrumentos para acompanhar a progressão dos seus esforços, deve refletir se, a partir da sua realidade, é possível alcançar seu objetivo, deve compreender se ele está alinhado ao seu projeto de vida e, por fim, deve determinar uma data final para a concretização de seu plano.

Fonte: SEBRAE – Inovação Sebrae Minas. SMART: crie metas com base na metodologia ágil. Disponível em: <https://inovacaosebraeminas.com.br/smart-crie-metas-com-base-na-metodologia-agil/>. Acesso em: 19 set. 2022.



Reserva de oportunidade:

Dinheiro reservado para oportunidades de investimento no mercado.

As reservas de oportunidade são aquelas destinadas para investimento, que rendem bem acima da inflação. Elas devem ser consideradas após a criação de uma reserva de emergência, a qual depende do seu custo de vida e é guardada de forma segura e conservadora. Diferentemente das primeiras, estas rendem um pouco acima da inflação e podem ser retiradas em qualquer momento, caso surja uma necessidade urgente, por exemplo. Antes de construir uma reserva de oportunidade, é necessário determinar o que é uma oportunidade e o que você almeja com o investimento de sua reserva. Essa definição muda de acordo com as pessoas e seus objetivos, por isso esse conceito está tão interligado com o Planejamento Financeiro.

- 1. O que é uma oportunidade?** Aqui você deve considerar produtos financeiros que você já conheça, uma oportunidade estará ligada a eles, já que você conhece o funcionamento deles. Dessa forma, um aumento na taxa de juros de uma aplicação ou a diminuição de valores imobiliários podem ser momentos de oportunidades para você investir sua reserva de oportunidade.
- 2. O que você almeja com ela?** Uma reserva de oportunidade tem maior potencialidade de maiores retornos do que a reserva de emergência, uma vez que é um dinheiro reservado para fazer investimentos em momentos e produtos oportunos para você. Assim, você deve traçar o quanto você pretende ter de retorno de uma reserva de oportunidade e pensar se você está disposto a correr riscos ou não.

Fonte: COMUNIDADE SEBRAE. Reserva de emergência e Reserva de Oportunidade. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/reserva-de-emergencia-e-reserva-de-oportunidade>. Acesso em: 19 set. 2022.

Rentabilidade:

Percentual de remuneração obtido a partir da quantia que você investiu.

Se você investiu R\$ 100,00 e, ao final, resgatou R\$ 150,00, quer dizer que sua rentabilidade foi de 50%, pois ela é contada a partir do valor inicial. A conta será, portanto:

$R\$150,00(\text{valor resgatado}) - 100,00 (\text{valor investido}) = R\$50,00$ (lucro, que corresponde a 50% do que foi investido)

Dependendo do produto financeiro, do tipo de aplicação e do risco, a rentabilidade poderá ser maior ou menor, por esse motivo o bom conhecimento das transações financeiras nos auxilia no sucesso do planejamento financeiro e contribui com a possibilidade de continuação e criação de novos objetivos.

Fonte: COMUNIDADE SEBRAE. Lucratividade x Rentabilidade. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/lucratividade-x-rentabilidade>. Acesso em: 19 set. 2022.

Juros

Compensação financeira em percentual do dinheiro que foi investido ou emprestado.

Sabemos que com o passar do tempo é comum o dinheiro se desvalorizar, então quando alocamos nosso dinheiro, seja investindo-o ou emprestando-o, é necessário algumas correções no valor em determinados períodos de tempos para o reavermos sem perdas.

As taxas de juros, ou seja, quanto de incremento que será adicionado ao valor inicial de um investimento ou empréstimo, dependem da modalidade de juros. Para os simples a porcentagem leva em consideração o valor inicial de forma linear e, dessa forma, se há juros de 15% sobre R\$100,00, haverá um acréscimo de R\$ 15,00 ao longo dos períodos de tempo (a cada mês, a cada ano, de 10 em 10 dias, etc).

Agora, no caso dos compostos, estes são corrigíveis, sendo o valor de cada período acrescentado ao valor inicial para o cálculo da taxa. Assim, se há um juro composto de 15% sobre R\$100,00, no primeiro período têm-se R\$115,00, no segundo, R\$132,25, no terceiro, R\$152,09, e assim consecutivamente.

Os juros podem tanto auxiliar quanto complicar o seu bolso. Se há juros altos para um investimento, você receberá mais dinheiro do que a correção da desvalorização, o que é positivo para seus rendimentos. Agora, se você contraiu uma dívida com juros altos, o pagamento acarretará em maiores perdas financeiras. Portanto é sempre desejável investimentos que rendam com juros altos e parcelas de pagamento com juros baixos.



Reserva de emergência

Quantia de dinheiro guardada para ser usada em casos de imprevisto ou necessidades emergenciais.

Encontrar o equilíbrio entre controle financeiro, planejamento e gastos também passa pela criação de uma reserva de emergência. Assim, uma quantia de dinheiro deve ser economizada e separada mensalmente para se manter, o máximo possível, longe de preocupações, imprevistos e incertezas; pois, mesmo que a vida seja uma “caixinha de surpresas”, podemos nos planejar e lidar com esses desafios de modo menos estressante.

Para criar uma reserva de emergência, devemos começar pela análise das finanças pessoais, determinando uma quantia de dinheiro que não comprometa ou impeça o pagamento das despesas. Essa quantia deverá ser separada e entendida como parte das despesas; assim, será possível manter o foco ao pagar/guardar o valor estipulado. O saque ou a utilização da reserva de emergência deve ser feito de maneira cautelosa, em casos de extrema urgência – como para resolver questões de saúde ou desemprego temporário – ou seja, nada de usar a reserva para compras supérfluas, passeios ou ações do tipo, combinado?



Encontre na BNCC!

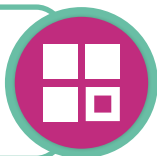


Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Planejamento Movimento Fire Reserva de oportunidade Reserva de emergência Metas smart Rentabilidade Juros	Linguagens e suas tecnologias <ul style="list-style-type: none"> Leitura Produção de Texto Registro Matemática <ul style="list-style-type: none"> Porcentagens

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Plano de Ação Meu Plano de Ações Hacks de habilidades Propulsor de Planos	Linguagens e suas tecnologias <ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica Relação entre textos Matemática <ul style="list-style-type: none"> Porcentagens Ensino Religioso <ul style="list-style-type: none"> Crenças, convicções e atitudes Crenças, filosofias de vida e esfera pública

Recursos



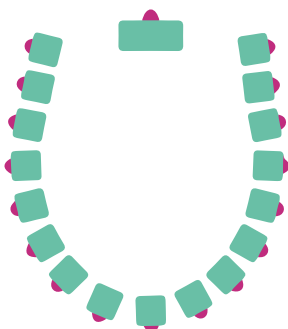
Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestivos e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

-  Lápis
-  Lápis de cor
-  Borracha
-  Folhas avulsas
-  Revistas

Formato da sala



O formato a seguir é o indicado para as atividades que serão propostas.



Sala de aula em semicírculo

A organização da sala de aula em “U” permite a troca entre os estudantes e a mediação do professor no espaço vago, caso haja dúvidas. Esse formato é indicado tanto para reflexões e atividades individuais quanto para debates coletivos.



Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo da Educação Básica e a Educação Financeira.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que a Educação Financeira traz para a vida!

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.

**Planejamento e mediação!**

- ✓ **Planejamento:** parte teórica que trouxe as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!
- ✓ **Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem.





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

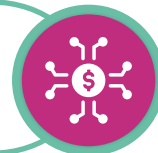


3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Planejamento financeiro e investimentos também são coisas de jovem! Começar cedo a pensar sobre objetivos e metas a longo prazo pode nos ajudar a ter uma vida mais confortável e segura financeiramente. Mas como aproximar esse assunto tão complexo das necessidades e objetivos dos jovens? É importante ressaltar que, assim como a vida, o planejamento financeiro é um processo de crescimento e aprendizagem.

Aqui, a indagação central para que o jovem comece a dispor de ferramentas e habilidades para construir um planejamento alinhado com seus objetivos e valores é: “Como começar a se planejar financeiramente ainda na juventude?”.

Esse desenvolvimento é a premissa da sequência didática “Planejar para conquistar”, a qual traz diversos tipos de abordagens e estratégias de planejamento pessoal e financeiro para que os jovens tomem conhecimento da diversidade de possibilidades e escolham aquelas mais adequadas aos seus objetivos.

As dinâmicas, os objetos de aprendizagem e as atividades propostas visam ao protagonismo juvenil, em um movimento que coloca o jovem como sujeito da educação financeira e de sua própria vida, por meio da criação de planejamentos próprios e do desenvolvimento de habilidades promissoras para si mesmo e para a comunidade.

Tempo sugerido:
De 2 a 3 aulas

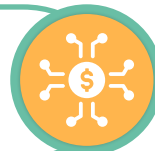


Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



Planejar não é algo restrito ao mundo financeiro, é uma movimentação importante para conectar ações a fins objetivos e pode ser aplicado em qualquer área da vida. Se você já planejou algo, provavelmente se deparou com algumas dúvidas, como: Qual a melhor forma de administrar meu tempo? Como posso organizar as tarefas necessárias? Quanto iria gastar no processo? Com quem posso contar durante a execução das etapas?

Mas nada se compara ao impasse de como transformar um plano que está no papel em algo prático. E é aí que o Plano de Ação, uma ferramenta que visa estruturar o passo a passo do planejamento, ganha notoriedade!

Ter ideias e planejar algo exige um grande esforço, visto que muita energia é demandada no processo de abstração e, quando temos que traduzir os planos que ainda estão nas ideias para o mundo concreto, a dificuldade pode surgir. Um Plano de Ações serve justamente como uma ponte entre as ideias e a prática, é quando você começa a realizar algo físico do seu planejamento, com a estruturação em um documento.

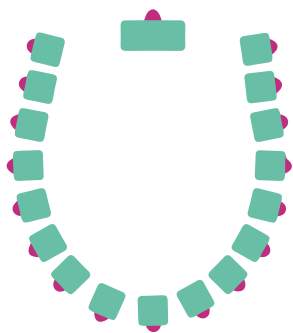
O vídeo “Lições Qualitin – Plano de Ação” ilustra como essa ferramenta pode ser utilizada e como começar a produzi-la. Assista clicando na descrição a seguir:

Existem diversas metodologias para a elaboração de Planos de Ação. Elas vão desde as listas simples de atividades até as metodologias completas com uma série de ferramentas *on-line* e *off-line*. Uma metodologia simples e eficiente é o 5W2H. Vamos nos aprofundar nessa ferramenta?

É hora de organizar!



Reorganizar a sala pode incentivar novos olhares de colaboração. Por isso, que tal começar pela criação de um semicírculo com as carteiras?



Sala de aula em semicírculo

Esse modelo facilita o contato visual entre os estudantes e a coletividade dos debates. Além disso, traz a possibilidade de foco nas propostas audiovisuais que virão a ser apresentadas.

Pensamentos em movimento!



Após a exibição do vídeo sugerido, que tal orientar os estudantes para a criação de seus próprios planos de ações? O Plano de Ações não necessariamente tem de estar interligado com alguma aplicação financeira; pode ser o alcance de alguma melhoria familiar, o desenvolvimento de alguma habilidade ou o aperfeiçoamento de saberes já aprendidos.

Um plano de ação contém título, objetivo, responsável, data final, status e as perguntas centrais para cada meta:

- | | |
|---------------------|-------------------|
| 1. O quê? | 5. Quando? |
| 2. Por quê? | 6. Como? |
| 3. Onde? | 7. Custos? |
| 4. Com quem? | |

Oriente os estudantes a construírem o próprio Plano de Ações com todos os elementos necessários. Pode-se seguir o modelo acima!

Checklist de ações

- ✓ Relembrar o passo a passo de um Plano de Ações.
- ✓ Discutir as informações do vídeo reproduzido anteriormente.
- ✓ Orientar na produção dos Planos de Ação e seu preenchimento.
- ✓ Discutir em sala os planejamentos criados e as possíveis adequações que podem ser feitas.

Ao construírem seu próprio plano de ação, os jovens conseguem esquematizar ideias e ter mais clareza para efetuar ações. A discussão coletiva auxilia no desenvolvimento de competências relacionadas à organização, ao senso crítico, à objetividade e ao alinhamento entre pensamento, fala e ação. Se os estudantes forem motivados a realizar seus planos logo em seguida, a atividade proposta ganhará mais importância!

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Continuando a perspectiva de ampliar horizontes e construir referências, vamos dar início a esta etapa! O momento será para colocar os conceitos estruturantes, já vistos em ação anteriormente, em uma análise mais aprofundada.



Lembrete!

Lembre-se de ressaltar com os estudantes as centralidades de qualquer tipo de planejamento: a meta, o prazo e as atitudes.

1. **Planejamento:** processo de atingimento das metas por meio do gerenciamento adequado de recursos.
2. **Movimento Fire:** o que é relacionado a valores e planejamentos que objetivam a independência financeira antecipada.
3. **Reserva de oportunidade:** dinheiro reservado para oportunidades de investimento no mercado financeiro.
4. **Metas smart:** metodologia que auxilia na definição de metas inteligentes.
5. **Rentabilidade:** percentual de remuneração obtido a partir da quantia que você investiu.
6. **Juros:** compensação financeira em percentual do dinheiro que foi investido ou emprestado.
7. **Reserva de emergência:** quantia de dinheiro guardada para ser usada em casos de imprevisto ou necessidades emergenciais.



Para saber mais!

Aproveite a curadoria de estudos disponível na plataforma para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e às estratégias de mediação.

Explorar



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

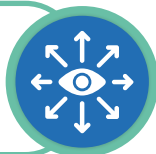
Tempo sugerido:

tempo que o estudante precisar



1 2 3 4 5 6 7 8

Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Algumas dificuldades para colocar o planejamento em prática podem aparecer quando partimos para a ação. A execução de um plano requer muita disciplina, constância, crença positiva, acompanhamento e adequação, e nem sempre estamos habituados a fazer isso.

Pensando nesse descompasso entre as habilidades requeridas no planejamento e aquelas que normalmente possuímos, a atividade a seguir é uma proposta para o desenvolvimento de práticas que auxiliem no aperfeiçoamento de habilidades de forma facilitada, quase como um *hack*!



Fale com os estudantes que, para que o *hack* funcione, é necessário pôr em prática as pequenas ações sugeridas, está bem?

✓ Checklist de ações

- ✓ Ler as habilidades descritas no “Hack de Habilidades”.
- ✓ Experienciar as vivências propostas para cada desenvolvimento.
- ✓ Anotar impressões, dificuldades, avanços e relatos de experiências.
- ✓ Compartilhar com a turma o seu desenvolvimento a partir do “Hack de Habilidades”.

Você pode encontrar o “Hack de Habilidades” na plataforma, dentro da seção “Para mediar” da sequência “Planejar para conquistar!”

Sugestão de materiais

-  Papel
-  Caneta

Orientar os estudantes a escreverem suas observações e a compartilharem com os colegas de classe quando cumprirem as atividades propostas, pois a melhoria e o crescimento, muitas vezes, vêm da partilha de experiências vividas e das semelhanças e disparidades de cada uma.

Como essa atividade demanda tempo extraclasse, o estudante deverá fazê-la conforme a sua disponibilidade, por isso é aconselhado que ela seja feita mediante o decorrer desta seção para as próximas.

Tempo sugerido:

De 4 a 5 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Torne visível a aprendizagem!



Com o desenvolvimento de habilidades e de competências próprias do Planejamento Financeiro, os estudantes podem propiciar um apoio à comunidade escolar para o planejamento, a execução e o monitoramento de metas! Essa é uma forma de retornar à escola os conhecimentos elaborados.

Na escola há alguma melhoria necessária que seja possível concretizar com um olhar sagaz de quem se encontra no centro da educação? A proposta para o “Propulsores de Planos” é que os estudantes ajam como multiplicadores e mobilizadores da realidade escolar, transformando-a a partir do planejamento e dos recursos disponíveis!

Com base nas necessidades da comunidade escolar e daqueles que procuram pelos “Propulsores de Planos”, é possível desenvolver habilidades e competências preciosas do planejamento, as quais poderão auxiliar os estudantes em seus projetos financeiros e proporcionar melhorias na realidade escolar. É importante começar explicando as habilidades que um “Propulsor de Planos” deve ter:

- 1. Priorização:** o planejamento a ser estruturado deve focar as necessidades e os objetivos das pessoas que procuram os “Propulsores de Planos”.
- 2. Integridade:** age para que o cliente deposite confiança em seu trabalho, com atuação honesta, íntegra e transparente.

- 3. Objetividade:** o planejamento deve ser feito de forma pragmática, isenta, transparente e respaldada em princípios técnicos.
- 4. Imparcialidade:** a imparcialidade traduz-se na identificação, na informação e na administração de possíveis conflitos de interesses envolvidos no processo de planejamento financeiro.
- 5. Profissionalismo:** ser respeitoso com clientes e colegas.
- 6. Competência:** desenvolver e aprimorar as habilidades e as competências necessárias para planejar e lidar com pessoas e conflitos.
- 7. Confidencialidade:** se o planejamento for algo pessoal para uma única pessoa da comunidade escolar, não se deve expor informações.
- 8. Diligência:** zelo, dedicação e rigor, que se manifestarão no cuidado e na supervisão adequada da execução do planejamento.

Etapas:



Logo em seguida, trace as etapas do planejamento:

- 1. Estabelecer o relacionamento de planejamento:** conhecer a pessoa ou o grupo de pessoas que os propulsores de planos auxiliará é essencial para compreender a fundo a demanda.
- 2. Coletar as informações:** para traçar um bom plano, é necessário ter acesso ao maior número de informações possível para que as possibilidades pensadas sejam adequadas à realidade.
- 3. Analisar e avaliar a situação:** algumas situações necessitam de um maior cuidado, principalmente quando envolvem situações conflituosas, acordos ou grandes decisões. Dessa forma, é fundamental analisar a situação atentamente para avaliar os riscos e os recursos sociais, afetivos e financeiros que estão envolvidos.
- 4. Desenvolver e apresentar soluções:** as soluções devem ser traçadas a partir do cenário e do objetivo relatado. Seu foco é auxiliar as pessoas ou os grupos envolvidos; portanto, deve ser projetada a partir de suas necessidades e anseios.
- 5. Auxiliar na implementação de recomendações:** pelo fato de o clube desenvolver as possibilidades de soluções, ele também poderá contribuir com a sua implementação, seja na divulgação, seja na feitura de algum projeto. Como o grupo visa atender à comunidade escolar, muitas das soluções efetuadas acabam sendo colhidas também pelos estudantes envolvidos no “Propulsores de Planos”.
- 6. Acompanhar a situação:** um planejamento precisa de um acompanhamento para que seja possível saber se houve alguma mudança efetiva, se há possibilidade de continuidades e necessidade de aprimoramentos.

Vocês já estão prontos para atuar! Quer um exemplo de planejamento para tornar o trabalho de guiar o clube dos “Propulsores de Planos” mais claro? Vamos lá!

Imagine que sua escola esteja precisando de bolas de basquete para a Educação Física e para a recreação dos estudantes no intervalo. Como isso seria solucionado? Com a aquisição de bolas de basquete, certo?

E como fazer isso? Bom, pode ser feito um pedido formal à diretoria, um financiamento coletivo ou um aluguel de materiais. Viu só como existem muitas formas de se chegar a um resultado? O que um propulsor de planos faz é pensar nas possibilidades e apresentá-las a quem traz um conflito ou um objetivo.

Então, abra as portas do clube de Propulsores de Planos, anuncie-o para toda comunidade escolar e mãos à obra! Muita coisa bacana pode sair daqui!

Baseado na padronização do FPSB para profissionais de planejamento financeiro. Disponível em: <https://planejar.org.br/planejamento-financeiro/>. Acesso em: 21 set. 2022

✓ Checklist de ações

- ✓ Proponha o projeto de construção coletiva dos propulsores de planos para os estudantes.
- ✓ Organize o grupo de propulsores de planos e faça encontros regulares.
- ✓ Discuta as competências que os propulsores devem ter.
- ✓ Esquematize as etapas do processo de planejamento.
- ✓ Dê início às atividades do grupo “Propulsores de Planos”.

🔗 Dica de mediação

A ideia é que os “Propulsores de Planos” seja um grupo extraclasse que atue como um multiplicador da comunidade escolar; portanto, a escolha do dia, do horário e do local dos encontros é de extrema importância.

Se a escola dispuser de algum espaço para o grupo, faça uma faixa ou um mural informativo sobre o clube de planejamento. Pode ser criada alguma forma de identidade visual para o grupo, como uma logo ou frase inspiradora.

Quando se disponibilizam a auxiliar na resolução de impasses coletivos, os jovens desenvolvem responsabilidade e compreendem que, para lidar com o outro e com os anseios compartilhados, é necessário ter um olhar empático para ir além das suas próprias vontades e interesses. Essa noção corrobora as possibilidades de uma economia mais justa e atrelada às pessoas, que seja mais do que os números, os cálculos e o dinheiro.

Na próxima sequência didática, veremos um pouco mais sobre maneiras de investir e de tornar o planejamento financeiro mais concreto, principalmente para realizar grandes objetivos! Até lá!

Sua localização



Sequência didática 1
Tudo tem seu tempo



Sequência didática 2
Planejar para conquistar



Sequência didática 3
Aplicar, ativar, investir!



Aqui
vamos nós!



